

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** OSTEOPOROSE EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**Relatoria:** EVANNIELE ALVES DOS REIS

Francisca Daniele Alemida da Costa

**Autores:**

Cristiany Mittes Brito Carneiro

Fernando Jose Guedes da Silva Junior

Débora de Fátima Mendonça Santos Cavalcanti

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A osteoporose é uma patologia de alta prevalência em mulheres pós-menopausa. Sua incidência vem crescendo em todo mundo, basicamente pela maior expectativa de vida. A prevenção da doença é uma prioridade mundial para reduzir custos sociais da saúde pública, e tem como objetivo principal a redução do risco de fraturas. **OBJETIVOS:** Trata-se de uma revisão sistemática que objetiva identificar as publicações em periódicos especializados sobre a pós-menopausa como um fator predominante no desenvolvimento de osteoporose. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática, em que se buscou a reunião e o aprofundamento de informações sobre a osteoporose em mulheres pós-menopausa de modo a compreender como vem sendo construído este corpo de conhecimentos. Para a elaboração desta revisão sistemática, foram consultados 19 periódicos indexados ao SciELO (Scientific Eletronic Library Online ). Para isto, incluímos publicações acerca do tema no período de 1999 - 2011. A escolha dos artigos foi realizada mediante uma leitura previa dos resumos, a fim de confirmar a temática proposta. **RESULTADOS E ANÁLISES:** Foram encontrados nas bases de dados um total de 11.831 artigos indexados com as palavras osteoporose/pós-menopausa. Após avaliações dos critérios de inclusão, artigos que tivesse dentro da temática proposta, restaram apenas 19 artigos, que iram compor os resultados deste trabalho. Observou-se um consenso dos autores quanto às alterações ósseas na mulher pós- menopausa, predispondo ao desenvolvimento da osteoporose, com aumento do risco de fraturas. A osteoporose não é fatal, mas onera o doente e a sociedade tornando-se uma das doenças osteometabólicas mais comuns, sendo responsável por alto índice de morbidade e mortalidade, com enormes repercussões sociais e econômicas, provocando grande impacto na qualidade de vida e grau de independência nos indivíduos acometidos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o levantamento de dados feito no SCIELO em forma de artigo demonstrou segundo os dados coletados, que há uma alta incidência de publicações a cerca do tema proposto, entretanto destaca-se a baixa incidência de publicações que enfatizem a ação preventiva dos profissionais de saúde. Evidenciando-se de uma forma geral, uma carência de estudos na área de prevenção e tratamento de mulheres pós-menopausa com osteoporose, tratando não só a degeneração óssea, mas também as repercussões dessa no próprio paciente e, conseqüentemente na população em geral.